

Naufrágio na Bahia: 8 mortos foram encontrados

Briga a bordo teria causado o acidente. Há também seis feridos

Por Mia Andrade

Nesta terça-feira (23), o Corpo de Bombeiros confirmou a descoberta de mais dois corpos, um adulto e uma criança, vítimas do naufrágio ocorrido no domingo (21) em Madre de Deus, na Região Metropolitana de Salvador. A embarcação, que fazia o transporte entre a Ilha de Maria Guarda e Madre de Deus, naufragou resultando em oito mortos e seis feridos. Na segunda-feira (22), seis corpos foram recuperados, totalizando agora oito vítimas fatais.

O barco partiu da Ilha de Maria Guarda em direção ao terminal Marítimo de Madre de Deus, mas antes da metade do percurso, uma briga a bordo resultou no naufrágio. Os corpos das duas vítimas recentemente encontradas foram localizados próximo à Ilha de Maria Guarda e encaminhados ao Departamento de Polícia Técnica (DPT) para identificação e procedimentos legais.

As vítimas foram identificadas como Alicy Maria Souza dos Santos, de 6 anos, e Vanderesson Epifânio Souza de Queiroz, de 42. O acidente ocorreu enquanto os passageiros vol-



Divulgação/Corpo de Bombeiros da Bahia

A Polícia Civil investiga a possibilidade de excesso de passageiros na embarcação

tavam de uma festa na Ilha de Maria Guarda. Até o momento, oito pessoas perderam a vida, sendo seis adultos e duas crianças, enquanto seis ficaram feridas.

A Polícia Civil investiga a possibilidade de excesso de passageiros na embarcação. O piloto, identificado, será ouvido. A embarcação, registrada como "Gostoso FF", na classe "saveiro", não estava autorizada para transporte comercial, segundo informações da Marinha do Brasil.

A Capitania dos Portos da Bahia (CPBA) irá instaurar um Inquérito sobre Acidentes e Fatos da Navegação (IAFN) para apurar as circunstâncias do naufrágio. O governador Jerônimo Rodrigues expressou pesar e afirmou que equipes estão mobilizadas nas operações de busca.

Seis feridos foram levados a hospitais na região, sendo dois transferidos para Salvador e um para Lauro de Freitas. As buscas por desaparecidos continuam,

coordenadas pela CPBA e outros órgãos. Por meio das redes sociais, o governador da Bahia, Jerônimo Rodrigues (PT), lamentou o ocorrido.

"Estou acompanhando as tratativas com a Secretaria estadual da Saúde, da Segurança Pública, Corpo de Bombeiros e o prefeito [de Madre de Deus] Dailton Filho. Não mediremos esforços para dar todo o apoio e suporte às famílias", afirmou.

Bahia recebe R\$ 89 bilhões no Novo PAC

Durante a cerimônia de inauguração do Parque Tecnológico Aeroespacial da Bahia na última semana, o ministro da Casa Civil, Rui Costa, anunciou um investimento de R\$ 89,5 bilhões do Novo PAC para o estado. O programa, liderado pelo governo federal em parceria com o setor privado, estados, municípios e movimentos sociais, tem como objetivo impulsionar o crescimento econômico.

Costa destacou que o montante ainda será ampliado com os recursos provenientes de projetos inscritos no PAC Seleções. O anúncio dos empreendimentos selecionados está programado para o final de fevereiro, sendo que a Bahia enviou 3.178 propostas, com apenas um município não participante.

Mais de metade do investimento anunciado será direcionada a empreendimentos voltados para a transição e segurança energética, totalizando R\$ 48

bilhões. O ministro enfatizou que essa é a maior injeção de recursos já realizada na história do Nordeste para projetos de energia renovável.

"O carro-chefe, o espelho Brasil para o mundo, que é a transição energética e a transição ecológica. Para isso, o presidente está viabilizando o maior investimento da história do Nordeste em energia eólica e solar", ressaltou o ministro.

Os recursos destinados à energia serão alocados na construção de 44 parques eólicos, 5 usinas fotovoltaicas e uma pequena central hidrelétrica. Adicionalmente, 17 linhas de transmissão serão aprimoradas para garantir a eficiente distribuição da energia gerada pelas novas instalações.

O governo informou ainda que R\$ 28,7 bilhões serão destinados ao setor de transporte e logística, focando na construção e duplicação de rodovias, ferrovias e manutenção de portos e aeroportos.

ALAGOAS

PcDs passam a receber isenção de IPVA

O Governo de Alagoas garantiu aprovação no Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) para isenção de ICMS e IPVA para Pessoas com Deficiência (PcD). A partir deste mês, PcDs podem adquirir veículo novo de até R\$ 120 mil com isenção de ICMS sobre R\$ 70 mil.

Decisão unânime na 190ª Reunião Ordinária do Confaz amplia possibilidades de compra, e visa facilitar acesso a veículos adaptados, aliviando ônus tributário.

O secretário especial da Receita Estadual, Francisco Suruagy destaca iniciativa como avanço para inclusão e acessibilidade.

PERNAMBUCO

Refinaria Abreu e Lima receberá ampliação

A Refinaria Abreu e Lima (Rnest), em Ipojuca, PE, terá ampliação anunciada em evento com o presidente Lula e a governadora Raquel Lyra.

O projeto, financiado pelo PAC, promete gerar 30 mil empregos e aumentar a produção para 13 milhões de litros de Diesel S10 diários.

A medida busca atender à demanda do setor, equilibrando a realidade fiscal do estado.

O projeto de ampliação da Rnest contempla a construção do Trem 2, que está em fase de contratação e tem data para finalização em 2028, quando a refinaria pernambucana terá capacidade para processar 260 mil barris de petróleo por dia.

PIAUI

Programa trauma reduz fila de regulação

O programa Linha de Cuidado ao Trauma, criado em outubro de 2023 pela Secretaria de Saúde do Piauí, apresentou uma redução significativa de 49% na fila de regulação.

Desenvolvido pela Rede de Urgências e Emergências (RUE), o serviço visa diminuir a morbimortalidade decorrente de traumas causados por acidentes.

A descentralização das cirurgias ortopédicas para hospitais em cidades como Bom Jesus, Oeiras, Floriano e São Raimundo Nonato contribuiu para a eficácia do programa.

Samuel Martins, coordenador do programa, destaca a diminuição do tempo de espera.

RIO GRANDE DO NORTE

Agricultura familiar recebe máquinas chinesas

O primeiro contêiner de máquinas agrícolas chinesas chega a Apodi, Rio Grande do Norte. A carga trouxe 14 objetos, entre trator de esteira, cultivador, plantadeira, colheitadeira e semeadora de alta precisão.

A iniciativa busca modernizar e tecnificar a produção, promovendo o teste de 29 máquinas por cerca de 150 famílias.

A Parceria Brasil-China será celebrada com eventos e seminários, reunindo delegações governamentais, acadêmicas e sociais.

A iniciativa, liderada pelo Consórcio Nordeste, visa aumentar a produção e mecanizar a agricultura familiar na região.



Reprodução/Arquivo Pessoal

Estudante alega nota máxima, mas Inep registra 680

Polícia apura falsa nota mil no Enem

A Polícia Civil de Pernambuco anunciou a abertura de inquérito para investigar uma confusão em torno da suposta nota mil na redação do Enem 2023 atribuída ao estudante Igor Kleyverson, morador do município de Escada.

As diligências visam esclarecer o ocorrido, registrado no bairro do Viradouro em 17 de janeiro. Igor, inicialmente um dos 60 candidatos nota mil no país, teve sua pontuação corrigida para 680. A Polícia Federal indicou que a investigação está

sob responsabilidade da Polícia Civil.

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) afirmou que a base de dados permanece inalterada desde a divulgação dos resultados. Igor, ex-aluno do curso preparatório Fábrica Concurso, alega possível invasão ou erro no sistema.

O diretor do curso retirou homenagens após a alteração na nota, aguardando apurações e destacando resultados positivos nas redações.

CORREIO OPINIÃO



Brasil sediará reunião do G20, em novembro

Os desafios da presidência brasileira do G20

Por Fernanda Brandão Martins*

A presidência do G20 (grupo formado pelas 20 maiores economias) é rotativa entre os membros participantes, como é o caso do Brasil. A cúpula ficou em destaque depois da crise financeira de 2008, que começou nos Estados Unidos e revelou os dilemas colocados pela dependência em relação ao dólar americano ao rapidamente contagiar outras economias.

Antes disso, com o fim do regime Bretton Woods, as decisões fundamentais acerca do sistema financeiro e monetário internacional eram tomadas no âmbito do G7 (EUA, Japão, Alemanha, Reino Unido, França, Itália e Canadá). O G20 se tornou o principal fórum de discussão sobre os temas econômicos e financeiros após a crise de 2008. Esse fenômeno resultou não apenas das dificuldades relacionadas à dependência do dólar, mas também como resultado da emergência de importantes potências econômicas, como os BRICS, buscando maior influência sobre as agendas e processos da política internacional. Vale destacar que a Organização Mundial do Comércio enfrenta desafios desde 2001 ao tentar avançar nas rodadas de negociações, devido às mudanças das clivagens de interesses, além da maior capacidade dos países emergentes de propor as agendas e resistir à pressão dos países desenvolvidos. A Rodada Doha de negociação nunca alcançou um fechamento e apenas acordo marginais menores conseguiram ser firmados de forma plurilateral.

Nesse cenário, há questionamentos sobre a estrutura do Fundo Monetário Internacional e do Banco Mundial, primordialmente, sobre as cotas de votação, que não refletem a real significância econômica dos países emergentes e super-representam países europeus. Com a crise de 2009, a China ganhou notoriedade ao tornar-se um importante credor internacional e atuar de forma estratégica para estimular a atividade econômica nacional e contribuir para uma queda menor na demanda por importações estrangeiras. Dessa forma, o papel dos países emergentes foi de manter a atividade econômica e a demanda externa elevada, diante do quadro de recessão nos Estados Unidos e na Europa. Além disso, esses países se engajaram num esforço de desdolarização a fim de reduzir a dependência do dólar. Apesar de ser um processo muito incipiente, países em desenvolvimento, principalmente os BRICS, têm trabalhado para a promoção de comércio bilateral em moedas nacionais, feito acordo de swaps cambiais e estabelecidos acordos com a intenção de ampliar o uso

das moedas nacionais nas relações econômicas. A China é a protagonista nesse sentido. Com o passar dos anos, a cooperação perdeu o protagonismo pelas instabilidades políticas em alguns países membros e pelo efeito tardio da crise nesses países.

A presidência brasileira do G20 cria a possibilidade de influenciar a agenda da conferência e favorece a discussão de temas considerados importantes pelo Brasil e o alcance de soluções. Após a pandemia, o grande desafio é a retomada do crescimento econômico de forma global diante de um contexto internacional marcado por conflitos armados que afetam negativamente os fluxos de comércio e investimentos internacionais. O Brasil tem a missão de inserir os membros nos diálogos e contribuir para a coordenação de políticas para o alcance de uma estabilidade econômica global efetiva. Além disso, devido à posição de neutralidade e proximidade com a Rússia, a conferência pode se tornar uma ponte para o estabelecimento de diálogos que contribuam para a restauração da paz no continente europeu. Apesar da existência de um mandato do Tribunal Penal Internacional para a prisão de Vladimir Putin, o Brasil tem sinalizado que o presidente russo será convidado para a Conferência em um esforço de tentar promover o diálogo.

Para este ano, a agenda proposta pela presidência brasileira do grupo debaterá sobre as questões da sustentabilidade. Além de dar continuidade ao esforço brasileiro de retomar o protagonismo nos temas ambientais, o objetivo é promover efetiva coordenação entre os países com propostas para a redução efetiva da emissão de gases do efeito estufa que envolvem indagações econômicas estruturais importantes.

No próximo encontro do G20, haverá uma série de eventos paralelos que podem abrir as portas de entrada das oportunidades brasileiras e estreitar relações econômicas com os diversos países participantes. Em termos acadêmicos, os fóruns em paralelos terão o objetivo de demandar os atuais temas que dialoguem com sustentabilidade e a economia. É uma ocasião também para o desenvolvimento de novas perspectivas sobre a questão sustentável que façam sentido tanto no plano ambiental quanto econômico. O Brasil tem um grande potencial relacionado à produção de energia renovável e o desenvolvimento industrial, essas habilidades podem ser desenvolvidas com o impulso promovido pela conferência.

*Coordenadora do curso de Relações Internacionais da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio.